



Estudo da Formalização da Abordagem das Questões ASG

Fundação Viva de Previdência



VIVA
PREVIDÊNCIA



Sumário

INTRODUÇÃO	3
DESTAQUES	4
RESULTADO DA PESQUISA	4
Estrutura disponível para ASG	4
Informações e política de acesso aos dados	5
Formalização da abordagem ASG pelos gestores em suas avaliações de investimentos.....	5
Metas e objetivos.....	6
Critérios considerados nas análises de investimentos	7
Tipo de abordagem dos critérios ASG no processo de investimento.....	8
Investimento de Impacto – Grau de engajamento em iniciativas de impacto social.....	9
CONCLUSÃO	10



ENGAJAMENTO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA NA ANÁLISE DE INVESTIMENTOS DOS GESTORES DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA

INTRODUÇÃO

A Viva de Previdência atuará junto aos seus gestores de Fundos de Investimentos de forma a identificar o engajamento destes na avaliação de riscos e/ou oportunidades relacionados a questões ambientais, sociais e de governança, conhecidas como ASG, em suas análises e decisões de investimento.

Atuando como gestora de previdência complementar que deve estar voltada aos interesses dos participantes de forma sustentável, mas sem descuidar da rentabilidade, o investimento sustentável conversa diretamente com o elevado padrão ético exigido pela Resolução CMN nº 4.994/2022, artigo 10º, parágrafo 4º, que afirma que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem considerar nas análises de riscos e monitoramento, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos.

Temos também como referência o Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2022), que considera o investimento responsável nas decisões de investimentos como forma de melhor gerenciar os riscos e gerar retornos sustentáveis a longo prazo. As estratégias ASG, na análise de riscos, pode aprofundar o conhecimento sobre o ativo ou empresa emissora, robustecer a análise dos investimentos, podendo impactar positivamente a rentabilidade, aumentar a probabilidade de escolha de empresas menos expostas a riscos decorrentes de passivos ambientais, sociais e de governança e, ainda, pode aumentar a probabilidade de escolha de empresas com maiores oportunidades no longo prazo devido às mudanças no consumo e demandas de mercado.

Estabelecer uma estrutura dedicada para acompanhar os aspectos ASG é uma das estratégias que fortalece as práticas de governança na gestão, considerando de forma integrada riscos e oportunidades socioambientais e de governança nos negócios e na relação ética e transparente da instituição com seus stakeholders. A inclusão de fatores ASG na análise dos investimentos ajuda a antecipar as oportunidades e a gerar melhores avaliações de risco. Com mais informações disponíveis, a decisão de investir é mais bem fundamentada. Com a análise ASG tem-se uma visão mais abrangente do portfólio de investimentos, facilitando a identificação de oportunidades que muitas vezes não são notadas utilizando somente a avaliação financeira convencional. A implementação de fatores ASG na política de investimento do gestor complementa as avaliações tradicionais ao destacar os riscos que não são capturados pela análise tradicional, principalmente os de longo prazo, tornando o diagnóstico mais robusto e eficaz.

Assim, a Viva Previdência realizou pesquisa e aplicou questionário (anexo 1) com o objetivo de mapear o grau de preocupação dos seus gestores de fundos de investimentos com assuntos ambientais, sociais e de governança nos processos de avaliação de investimento.



DESTAQUES

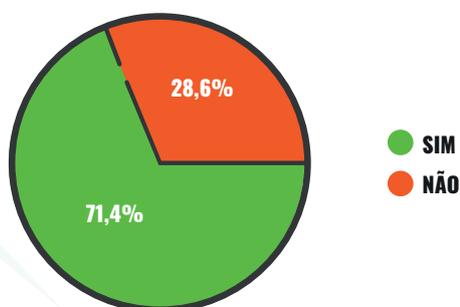
- Contamos com a participação de todos os gestores de recursos da Viva de Previdência, ou seja, 7 (sete) instituições (BNP Paribas, SulAmérica, Safra, ARX Investimentos, Kinea, Pátria Investimentos e Genial Investimentos);
- Todos consideram o potencial impacto de questões ambientais, sociais e de governança corporativa em seu processo de investimento, mesmo que de forma indireta;
- Há instituições que estão em processo de construção da formalização do tema ASG, bem como outras em processo de aperfeiçoamento;
- O patrimônio líquido sob gestão da amostra de instituições que responderam a pesquisa corresponde a R\$ 0,33 trilhão da indústria de Fundos de Investimentos. Isso significa que as instituições que responderam à pesquisa correspondem a 4,58% do total da indústria de Fundos de Investimentos, de um total de R\$ 7,2 trilhões com base no ranking Anbima de junho/2022.

RESULTADO DA PESQUISA

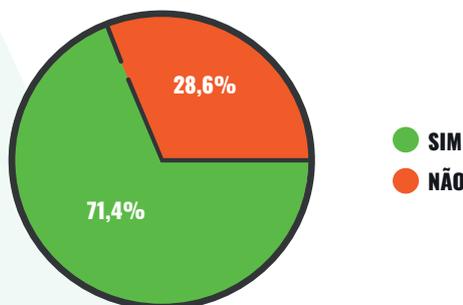
Estrutura disponível para ASG

Estabelecer uma estrutura dedicada para acompanhar os aspectos ASG é uma das estratégias que fortalece as práticas de governança na gestão, considerando de forma integrada riscos e oportunidades socioambientais e de governança nos negócios e na relação ética e transparente da instituição com seus stakeholders.

1. Sua instituição possui estrutura específica/separada responsável pelo tema ASG ou funcionário(s) dedicado(s)?



2. Sua instituição possui comitê específico dedicado ao tema?



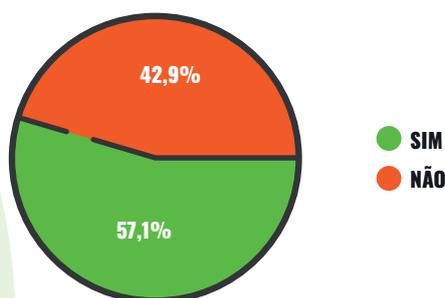


A maioria das instituições, 66,7% em 2021 e 71,4% em 2022, possuía uma estrutura separada responsável pelo ASG, demonstrando o interesse pelo assunto. Cresceu também o número de instituições que possuíam comitê específico para acompanhar o tema, de 55,6% em 2021, para 71,4% em 2022.

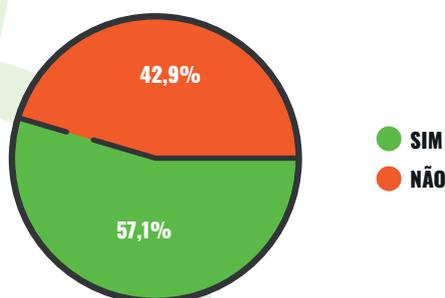
Informações e política de acesso aos dados

Para conhecer mais sobre o suporte interno das instituições para acompanhamento de aspectos ASG, a pesquisa incluiu questões que buscam analisar a estrutura de informações, como a criação de um banco de dados e de relatórios para análise ASG. Com essa iniciativa, os gestores podem tornar o trabalho mais produtivo, garantindo ágil acesso e melhor manuseio das informações.

3. Sua instituição possui banco de dados e informações ASG interno? Se não, qual banco de dados e/ou provedor de informações externo a sua instituição utiliza?



4. Todos os seus funcionários envolvidos com o tema ASG – análise e gestão – tem acesso ao banco de dados?

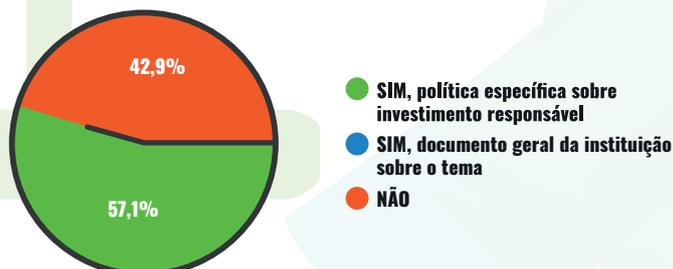


Passou de 55,6% para 57,1% das instituições que possuíam banco de dados e informações ASG interno, e os que não possuíam contrataram banco de dados externos, como: MSCI, Sitawi e S&P Capital IQ.

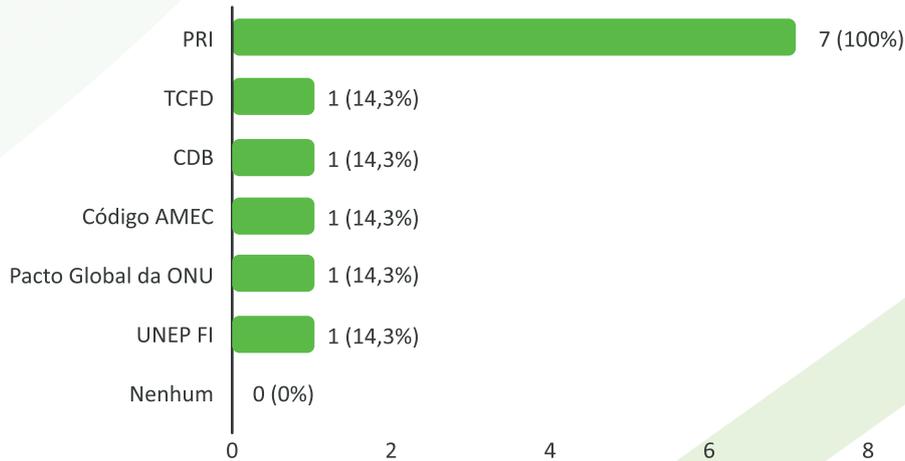
Formalização da abordagem ASG pelos gestores em suas avaliações de investimentos

A formalização da abordagem das questões ASG pelos gestores em documento específico é um passo importante na política de engajamento das instituições.

5. Sua instituição possui política de investimento responsável ou documento que formaliza sua abordagem?



6. Quais compromissos voluntários sua instituição aderiu formalmente?



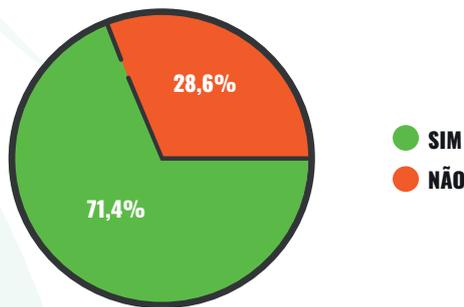
Cresceu o número de instituições que possuíam documentos que formalizam a abordagem ASG, saindo de 44,4% em 2021, para 57,1% em 2022. Em 2022, todas as instituições aderiram a compromissos voluntários para a adoção de boas práticas de sustentabilidade. Cem por cento das instituições fizeram adesão ao PRI, da ONU.

- PRI – Principles for Responsible Investment;**
- TCFD – Task Force On Climate-related Financial Disclosures;**
- CDP – Carbon Disclosure Project;**
- Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship;**
- UNEP FI – Iniciativa Financeira do programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.**

Metas e objetivos

A instauração de metas e objetivos sobre o tema ASG demonstra grande dedicação acerca do assunto dentro da instituição.

7. Sua instituição adota metas e objetivos para a integração ASG? Se sim, em quais periodicidade são revisadas as metas e objetivos?



A maior parte das instituições possuíam sistema de metas e objetivos sobre o tema ASG revisavam, em sua maioria, anualmente, havendo alteração sempre que verificavam a necessidade. Apenas uma instituição (Pátria Investimentos) revisava mensalmente. Em 2021, apenas 44,4% das instituições possuíam sistema de metas e objetivos sobre o tema ASG.



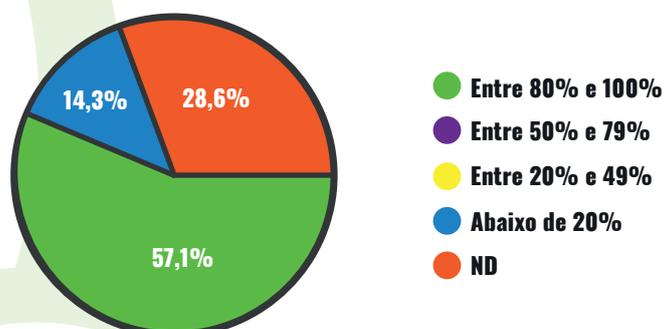
Critérios considerados nas análises de investimentos

Levar em consideração o tema ASG nas análises de investimentos, mesmo que de forma indireta, é uma das mais importantes demonstrações de engajamento da instituição em relação ao assunto.

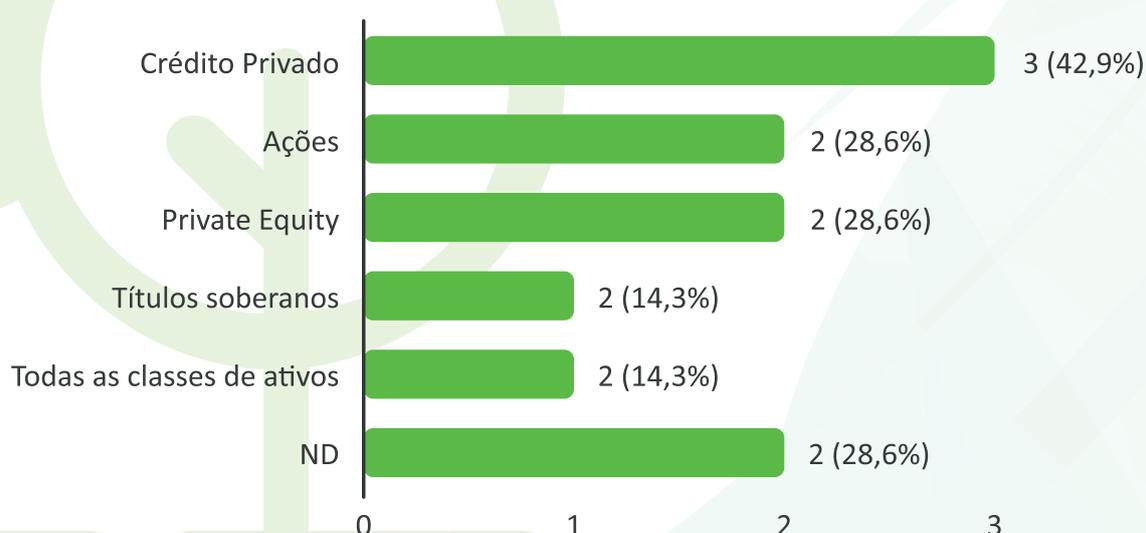
8. Sua instituição considera o potencial impacto de questões ambientais, sociais e de governança corporativa em seu processo de investimento?



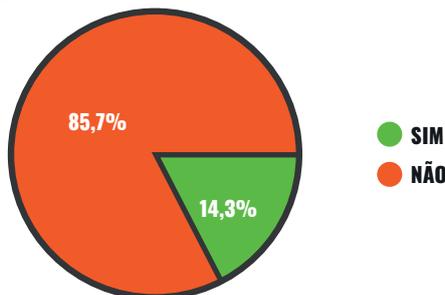
9. Qual o percentual de ativos com avaliação ASG em relação ao patrimônio líquido?



10. Para quais classes de ativos a instituição realiza avaliação ASG?



11. Sua instituição considera o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) na tomada de decisão no mercado de ações?

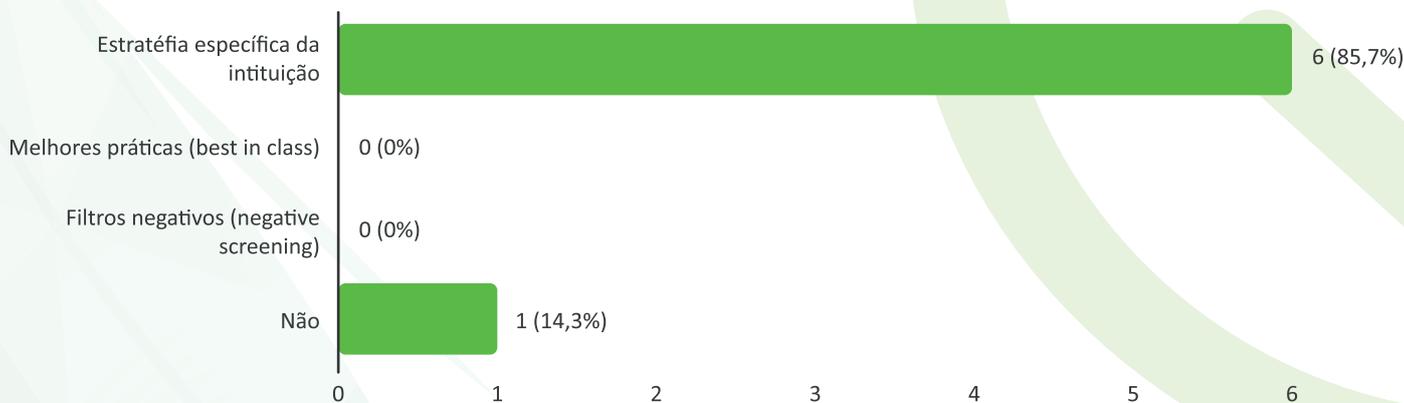


Nesta seção, verificou-se que 100% das instituições, tanto em 2021 como em 2022, consideravam o impacto ASG, mesmo que informalmente, pois tem instituição que estava no processo de construção de política específica sobre o tema. Observamos uma evolução das instituições que analisavam os ativos formalmente à luz do tema ASG, passando de 44,4% em 2021, para 57,1% em 2022. A classe de ativo em que a avaliação ASG é mais considerada continuava sendo a de crédito privado (55,6% em 2021 e 42,9% 2022), vindo posteriormente as ações (33,3% em 2021 e 28,6% em 2022), e private equity (22,2% em 2021 e 28,6% em 2022). Já em relação ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), tanto em 2021 (22,2%), quanto em 2022 (14,3%), a minoria o considerava em suas análises.

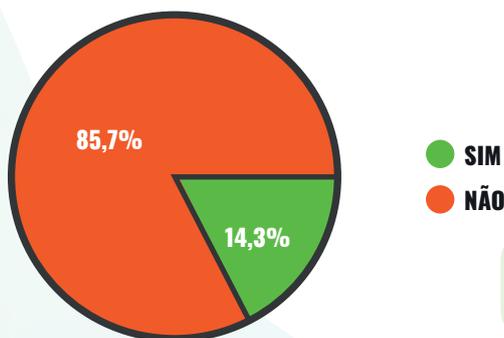
Tipo de abordagem dos critérios ASG no processo de investimento

O levantamento também mapeou o tipo de abordagem adotada ao se considerar os critérios ASG no processo de investimento.

12. Qual é a abordagem/metodologia adotada por sua instituição para considerar questões ASG em seu processo de investimento?

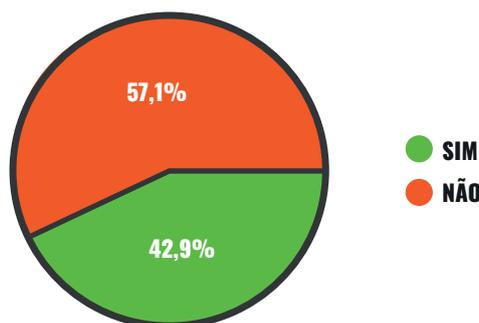


13. Sua instituição possui política de exercício de direito de voto em assembleias de empresas privadas (política de proxy voting)? Fundamente sua resposta.





14. Sua instituição se envolve em decisões estratégicas nas empresas investidas com qual objetivo? Fundamente sua resposta.

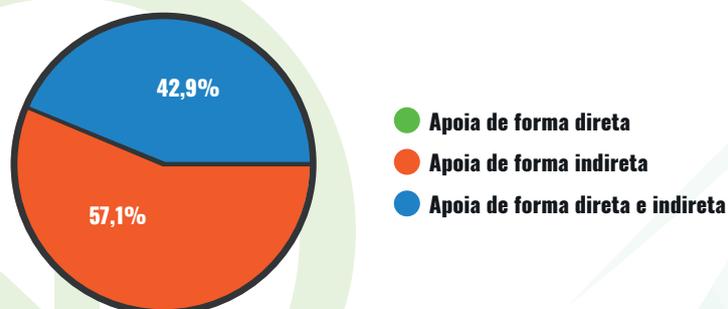


Quanto à abordagem utilizada pelas instituições, a grande maioria, 55,6% em 2021 e 85,7% em 2022, utilizava estratégia específica própria. Em 2022, nenhuma instituição utilizou as melhores práticas (best in class) – que aplica filtros setoriais e elenca as melhores empresas, contando as que apresentam o melhor desempenho ASG – e filtros negativos – critérios de escolha que estabelecem restrições ou favorecem setores ou emissores específicos. Verificamos também que, tanto em 2021, quanto em 2022, todas as instituições possuíam política de proxy voting³.

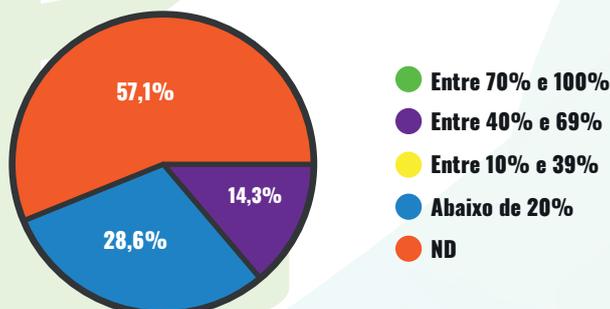
Investimento de Impacto – Grau de engajamento em iniciativas de impacto social

O levantamento incluiu perguntas que analisam o apoio das instituições em relação a investimentos de impacto – termo usado para designar empresas e ações que buscam repercussão socioambiental positiva e mensurável, além de retorno financeiro, seja por meio de investimentos diretos, pela compra de ativos ou pela participação em fundos de impacto social e/ou ambiental.

15. Sua instituição apoia, investe e/ou gere fundos ativos ou participa de negócios de impacto social e/ou ambiental?



16. Qual é o percentual aproximado dos investimentos de impacto em fundos, ativos ou negócios de impacto social e/ou ambiental perante o patrimônio total gerido pela instituição?





Das instituições que responderam à pesquisa, grande parte apoiava de forma indireta (2022 – 57,1% e em 2021 – 66,7%), ou seja, o grupo controlador lidera iniciativas de impacto social e/ou ambiental, e 42,9% em 2022 e 33,3% em 2021, apoiavam também de forma direta e indireta, ou seja, pela compra de ativos ou pela participação em fundos de impacto social e/ou ambiental. Quanto ao percentual alocado em fundos, ativos ou negócios de impacto social e/ou ambiental, 28,6% das instituições possuíam menos de 10% do patrimônio total gerido pela instituição nestas causas (33,3% em 2021) e, apenas 14,3% impacta entre 40% e 69% do P.L. total (44,4% em 2021).

CONCLUSÃO

De acordo com o Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2020), recomenda-se que a EFPC defina, quando possível: o objetivo e o escopo da integração dos critérios ASG na análise dos investimentos; os critérios de integração ASG na seleção e monitoramento de administração de carteiras de valores mobiliários; o responsável por realizar o monitoramento e acompanhamento dos critérios ASG definidos; a periodicidade de atualização da informações recebidas referente a aplicação dos recursos em ativos que observem critérios ASG; a forma e periodicidade de monitoramento das informações para verificar o cumprimento dos critérios ASG exigidos; e a forma de monitorar, no caso de gestão terceirizada, a observância dos requisitos ASG, definidos no mandato de gestão.

Dado que a Viva Previdência possui gestão terceirizada dos investimentos e interessada em monitorar a aplicabilidade do tema ASG nestas instituições, percebemos através do resultado desta pesquisa que a abordagem ASG está em voga em todas as instituições gestoras de recursos da Viva de Previdência, mesmo que com distintos graus de maturidade. Algumas instituições com processo bem implantado e outras em construção ou em aperfeiçoamento.

A partir do maior interesse de investidores pelo tema, mais rápido será o engajamento dos gestores e, conseqüentemente, crescerá o volume de ativos com análise ASG. O movimento de sustentabilidade ambiental, social e de governança está crescendo cada vez mais.

Observamos esse crescimento do tema verificando o comportamento do mercado, como por exemplo, a sigla IS (de investimento sustentável) criada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) para fazer parte na nomenclatura dos Fundos de Investimentos que precisarão se enquadrar em sua série de regras determinadas pela Associação.

Desta forma, as instituições serão obrigadas a formalizar o tema ASG na metodologia, processo de investimento e de acompanhamento dos ativos, evitando a informalidade que muito ocorre nos dias de hoje. Visto este movimento no mercado financeiro, a Viva Previdência espera maior engajamento e, conseqüentemente, maior impacto acerca das práticas ASG nas próximas pesquisas junto aos gestores de recursos percententes ao seu ecossistema.

Temos aqui a segunda realização da pesquisa de engajamento sobre o tema ASG. Em relação à primeira pesquisa foi observado que todos os percentuais aumentaram/melhoraram no sentido das instituições estarem incorporando as práticas ASG cada vez mais em seus procedimentos. Destacamos também:

1. A primeira pesquisa contava com 9 (nove) instituições, que representavam 26,7% do total da indústria de Fundos de Investimentos, e esta segunda contou com 7 (sete) instituições, que re-



presentou 4,58% do total da indústria de Fundos de Investimentos. A saída da BB DTVM como gestora de Fundo de Investimento exclusivo da Viva Previdência foi o que gerou a queda da representatividade das instituições gestoras, do total da indústria de Fundos de Investimentos.

2. Todos os percentuais aumentaram no sentido das instituições estarem incorporando as práticas ASG cada vez mais em seus procedimentos. Apenas a Kinea Investimentos está em processo de aprovação da política de investimento responsável. As demais instituições já possuem estrutura que trata do assunto, tendo aperfeiçoamento contínuo, como por exemplo, buscando aderir compromissos voluntários visto neste estudo.

3. Destaque para a pergunta 6, em que foi questionado em quais compromissos voluntários a instituição aderiu formalmente. Na primeira pesquisa 3 (três) instituições responderam que não tinham adesão a nenhum compromisso voluntário. Nesta pesquisa, todas as instituições consultadas informaram que aderiram formalmente a algum compromisso voluntário, com ênfase para o PRI – Principles for Responsible Investment, da ONU (Organização das Nações Unidas) em que todas as instituições consultadas fizeram adesão.

4. Outro destaque é quanto à abordagem utilizada pelas instituições (pergunta 12). Na primeira pesquisa, 3 (três) instituições não utilizava nenhuma abordagem/metodologia para considerar questões ASG em seu processo de investimento. Nesta pesquisa, apenas uma instituição (Genial Investimentos) ainda não possui metodologia para as questões ASG no processo de análise de investimentos.

A cada edição buscaremos aperfeiçoá-la, afim de obter cada vez mais dados e resultados nesta análise focada nos investimentos responsáveis. Esta pesquisa é realizada anualmente, juntamente com o processo de revisão da Política de Investimentos dos Planos da Viva Previdência.

Este documento será disponibilizado aos órgãos estatutários e participantes da Viva Previdência (site), em linha com a recomendação do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2022), com o objetivo de disseminar o conceito de integração ASG.

Brasília-DF, 25 de outubro de 2022

Gerência de Investimentos
Fundação Viva de Previdência